

votação vários processos que se encontravam em pauta. O Vereador Ira
 peam Vimentta encaminhou a votação para justificar o Projeto de Re-
 solução que considera de Utilidade Pública a Associação Beneficente E-
 vangelica da Assembleia de Deus, assim como tecer considerações sobre
 o caráter de sociedade e moralização que laborava a Câmara Municipal na
 questão de terrenos em aforamento, considerando que constava da pauta
 também os processos em que são interessados: Carlos José Batista, Helio Men-
 des Guimarães, Moisés Bessa Veixeira e Manoel dos Santos Bixão todos re-
 querendo terrenos em aforamento. Consta também da pauta a Mensa-
 gem do Senhor Prefeito Municipal, solicitando abertura de crédito especial
 na importância de N.º 1.214,10 (mil e duzentos e setenta e quatro cruzeiros
 novos e dez centavos), o qual, juntamente com os demais, foram aprova-
 dos em primeira discussão. Não havendo mais quem quizesse fazer uso
 da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma
 outra para o proximo dia 26 (vinte e seis) do corrente mês e ano, do que pa-
 ra constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e
 submetida a votos, será aprovada.

Louiz Joaquin Borrea
 Manoel José de Carvalho

Ata da décima Sessão extraordinária da
 Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada
 no dia 26 de maio de 1967.

Nos dez dias do mês de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Senho-
 res Vereadores: Louiz Joaquin Borrea, Manoel José de Carvalho, Hermes de Araujo
 Ramos, Adail Guimarães Júnior, Ernandes Votês de Souza, Walter Soares Cardoso, Oti-
 me Cardoso dos Santos, Antonio de Souza Veixeira, Outeiro Iracema Vimentta e Jorge
 Nel Vieira de Aquino, não compareceu o Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho.
 Presidida a chamada, responderam deis Vereadores. O Senhor Presidente em segui-
 da declarou aberta a Sessão, mandando o Senhor primeiro Secretario a proceder
 a leitura da Ata da Sessão anterior, do dia nove do mês corrente que, posta em vo-
 tação foi aprovada. Expediente do expediente constava uma carta convite
 da Associação Commercial e Industrial e Agricola de Cabo Frio e de duas indica-
 ções do Vereador Manoel José de Carvalho. Não havendo mais papéis sobre a
 mesa para serem lidos, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Jor-
 genel Vieira de Aquino, que inicialmente deu conhecimento a casa do que
 se passa na Companhia Nacional de Alcalis, dizendo que as denúncias
 haviam surgido bilheteos feitos e passou a ler uma carta para conhe-
 cimento dos Senhores Vereadores, quando também lia uma outra carta dos
 trabalhadores da Companhia Nacional de Alcalis, constando da mesma, uma
 relação de Engenheiros e fez várias explicações em torno da missiva. Voz
 seguindo solicitou que fosse apurada todas as irregularidades na Companhia Nacio-
 nal de Alcalis, e o envio de correspondência ao Ministro do Trabalho Industria
 e Comercio e ao Presidente da Republica, do que acontece na Empresa. Continuar
 do lamentava a maneira como vem sendo tratado os Cabo-Frienses, que deixam todo
 seus esforços a sobrevivência da Companhia, e hoje os "marajós" são agraciados com
 importância elevada de N.º 10.000 (dez milhões de cruzeiros). Ainda com a palavra

solicitou o envio de Ofício ao Deputado Chail de Almeida. Continuando pediu que a casa providenciasse e adotasse sua dignidade sobre o pagamento das Bolsas de Estudo. Ainda com a palavra disse que, a Câmara está encontrando (diferença) dificuldade por falta de uma viatura, quando lamentava o atraso do pagamento dos funcionários da Câmara, e da maneira em que é a mesma tratada, com atitudes semelhantes tomadas pelo Poder Executivo, acusando-o severamente. Com a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que de início passou a defender o Poder Executivo, das acusações feitas pelo Vereador Jorgemel Vieira de Aquino citando várias irregularidades na legislação passada, quando Vereador e atualmente residente da mesma Câmara, tendo havido vários apartes. Continuando passou a falar sobre as Bolsas de Estudo, e solicitou o envio de uma Resolução das Bolsas ao Senhor Prefeito, e que o Poder Executivo tomaria as providências. Continuando defendeu a compra da viatura, sendo aparteado obtendo esclarecimento da Presidência. Terminado o grande expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra para explicações, fazendo uso da palavra o Vereador Antônio de Souza Veiteira, que de início disse de seu protesto pela maneira em que foi feita a distribuição das Bolsas aos Estudantes. Não havendo mais oradores que quizessem usar da palavra, o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia que constou de seis processos em segunda discussão, todos pedindo fereno em Hlocamento, posto em votação, pediu a palavra o Vereador Jorgemel Vieira de Aquino, que disse estarem os mesmos sem qualquer informação, não sabendo o que estavam dando, quando passou a dar uma informação emitida em um dos processos, quando houve a parte de alguns Vereadores. Isto em votação, foi superior a volta dos mesmos a Comissão Especial. Para esclarecimento, pediu a palavra o Vereador Otime Cardoso dos Santos dizendo da desorganização da Câmara e da maneira em que são os serviços feitos, solicitando providências a respeito, quando foi aparteado pelo Vereador Walter Soares Cardoso, e devolveu três processos e retirava-se da Comissão Especial, A seguir o Senhor Presidente pôs em votação dois processos de pedido de fereno em Hlocamento, (quando diz) sendo aprovados em segunda discussão. Foi aprovado em segunda discussão o ante-projeto do Vereador Erapouu Vimentã, que posto em votação foi aprovado, sendo encaminhado a Pedação final os processos aprovados. Não havendo mais matérias sobre a mesa, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Doutor Erapouu Vimentã para pequenas explicações, que disse inicialmente, que, em quanto o Vereador da Comissão merecessem sua confiança ela assinaria em "crúz" qual quer parecer. Continuando passou a citar o critério da distribuição das Bolsas de Estudo, e que de maneira alguma encontraria bom andamento nos trabalhos da casa. Terminando citou o caso da Estrada de Terynat, dizendo de seu mau estado de conservação e, da solicitação feita pelos Vereadores Manoel José de Lavvalho, Otime Cardoso dos Santos e outros. Havendo silêncio no plenário, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e marcou uma outra para o dia dois de junho, sexta-feira, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada e assinada na forma regimental.

Luiz Joaquim Barbosa
 Manoel José de Carvalho

Ata da décima primeira Sessão da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 2 de junho de 1967.

Nos dois dias do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e sete, presentes os Vereadores: Luiz Joaquim Barbosa, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Adilson Guimarães Júnior, Jozemel Vieira de Aquino, João Mesquita Araújo Gomes, Euzébio de Sá, Antônio de Souza Veitiera, Olimé Cardoso dos Santos, Doutor Osório Rimentá e Walter Soares Cardoso. Procedida a chamada, responderam onze Vereadores, tendo o Senhor Presidente anunciado aberto os trabalhos, mandando proceder a leitura da Ata da Sessão anterior, que submetida a votos, foi aprovada. Expediente que constava de duas mensagens de números 9 e 10 do Poder Executivo e de nº 11, também do Poder Executivo. De uma Moção ao Senhor Prefeito, assinada por vários Vereadores. De um projeto de Resolução daudo o nome de Hermequildo Barcellos, ao Estádio Municipal do Azeiteiro do Cabo, e de uma indicação do Vereador Olimé Cardoso dos Santos. Determinado o expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra, fazendo uso da mesma o Vereador Walter Soares Cardoso, que de início disse de sua satisfação da homenagem prestada pelo comércio ao Doutor Hermequildo Barcellos, e da confiança em que o povo espera do Chefe do Executivo. Continuando disse de sua esperança na Administração e da disposição do atual Prefeito. Ainda com a palavra abordou o caso da Estrada de Terças, em haver o Senhor Prefeito (mandando digo) mandado passar a máquina na referida estrada. Não havendo mais eladores inscritos, o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia que constou de vários processos em Pedação Final, feitos em votação, foram aprovados. A seguir foi posta em votação três Mensagens do Poder Executivo, em primeira discussão. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Osório Rimentá, dizendo do valor da matéria e dos benefícios aos trabalhadores. Continuando passou a fazer elogios ao Doutor Osmane Sobral Pessendes, pela iniciativa de levar ao Poder Executivo a necessidade do serviço assistencial. Determinando citou as vantagens que terão os serviços funerários dos mais humildes municipais, elogiando o Senhor Prefeito pelo envio das Mensagens e de seus aproveitamentos. Com a palavra para encaminhar a votação, fez uso da mesma, o Vereador Jozemel Vieira de Aquino, dizendo das vantagens das mensagens ora enviadas para apreciação, mais que, a Câmara não poderá ficar alheia, em se tratar de criação de taxas e regulamentação e tabela e que, essa é exclusivamente da alçada da Câmara. Prossequindo citou vários inconvenientes na aprovação das Mensagens se forem aprovadas como estão redigidas quando houve apótes e contra apótes. Ainda com a palavra o eladoor passou a citar vários discursos de Luiz Barbosa, e prossequiu a argumentar os trechos das Mensagens, especialmente a que via o serviço funerário, e, pedia a base que examinasse a matéria em todo seus detalhes. Posta em votação foi apro